Comedia
Intitulada
Amar y amada de Christo.
Santa Getrudis Magna.

Interlocutores.

Santa Getrudis.
Santa Mathilde.
Margarita.
Enrriquete lego. gracioso.........
Demonio..........................
Lotario.
Claudio.
Christo..........................
Dos Angeles......................
Cesar Duque de Brunsvic..........
Conde de Mansfelt................
Dr. Ernesto.
Cogote lego gracioso.............
Musica, y Soledad................

Copiada
Año 20 de Abril de 1793

Acto 2º

Scena 1ª

(Vista de campo com prespectiva de Montes. Toca dentro caixa e clarim.)

Cesar dentr. = Trombeta toca a marchar, Os meus fieis irritados destruindo os campos tu-do abrazem, tudo passe pelo rigor das ar-mas.

Dentr. Voz. = Guerra guerra.

Voz de dentro = Valerosos Saxonios acommetei.

Dentr. Voz. = Viva Saxonia.

(Sahe Cesar Elvidio e Soldados.)

Cez. = Fazei alto os Soldados, Elvidio, para q formados militarmente esperemos q o espesso bosque, q assombra esse levantado monte acabe de apartar o guerreiro esquadrão dos inimigos, cujo numero avul-tão os écos das Caixas.

Elvid. = Senhor, já aprontidão tinha obediente as tuas ordens nesse alegre vontade.

Cez. = Ah Gertrudes, porquem suspiro noutes e dias! Quando julguei vista, e possuida a ditosa felicidade de cazado, confuso e envergonhado vejo q mereceo aos Cerros a confuzão da guerra, e q deixo toda vis-ta, e mudanças. Ah nunca eu tivera na semelhança do teu retrato, a doce vene-

…CA NACIONAL

neno, q agora cruel me mata.

Cond. dentr. = Vou já q o inimigo foi alto ninguem saia comigo: valendome deste pacifico signal passo a tratar com elle.

Dentr. todos = Ninguem saia com o General.

Cer. = Que vejo eu! Hum Cavalheiro desce do mais alto do monte com hum signal de paz. Apezar da distancia conheço ser o Conde: Soldados recebeio com as honras q a hua Pessoa Real se devem.

Sahe o Conde de Manifesto de botas e esporas e hum Soldado.

Elvir. = Já Senhor penetra o Conde as primeiras guardas, e ja ahi chega.

Cond. = Ainda q estranheis me valla de mim proprio para ser eu; os da minha parte vos falle, fiado no generoso animo, q vos ennobrece permeti vos faça o digno recebimento q se deve a hua tão illustre Pessoa. Vossa Alteza ainda q contra mim, o meu destino o traga seja bem vindo - faz cortes.

Cer. = Ainda q estrella contraria interrompa nossa amizade correspondo á Vossa attenção, desejo q V. Alteza goze saude - corresponde.

Cond. = Passemos Cezar, a tratar das nossas queixas.

Cer. = Para que queres gastar tempo em resposta, quando só devo vingallas.

Cond. = grande de adorno, e hua carroça q tenho a
Vantagem deu estes experimentos e igual
assistencia da minha Victoria, pois quem
triunfa ... pouco lhe falta para Ven-
cer; attendei mais q o tempo fica para preten-
ções sobre a Cond.a de Elvas herança de
minha Caza, tendo alguns direitos, e para
evitar litigios, ja q estamos nos iguala quei-
Vos unir mediante o Sto. Espirito com
a minha filha Gertrudes, com cuja feli-
cidade renascerão os antigos laços q
enobrecem as nossas Casas. Sabeis q este tra-
tado foy já há muitos annos ajustado. Vos
Duque tomaste conhecimento, pois seguindo
Gertrudes, e com ella a mais rara belleza do
mundo; Eu em seu Retrato acendeo na Vossa
alma o mais ardente afecto, porem o afecto
q nem ainda tem por materia a mais te-
nue esperança, porq desde o principio lu-
cto da sua vida, q do tratava cumprir o
q prometera o seu espirito, se foy exper-
imentando tanto as leys do Ceo, q me decla-
rou se recusava Eu em Esposo o Eterno e q
esta era toda a sua ... Conhecendo eu
quanto é injusto oppor-se deveras Pays, a que
presumem ter imperio em mais altos dos fi-
lhos, não lhe dei eu licença para tomar o
estado de Convento illustre Casa dos Santos

Monges. mais notando, q̃ quanto mais
crescia nos annos, mais se fortificava nesta
santa resolução: apprenci o alheamento d'um-
primento da sua Vontade. Quanta gravo la-
zar vos fei na santa resolução de Gertru-
das. Com a minha vontade resignada como
seu placemo para q̃ as leys da tua guerra
publiquey. Jaque contra estas terras entre-
gando-as à sobra, e furia dos Soldados.
Gertrudes acaso resistiu por outro Principe,
ou Monarcha: Tallier em apoderava conta-
dendo-a contra seu unico Senhor. Contra
quem dirigeis as Vossas iras? Podeis Vós a per-
talha dos braços do Divino Esposo.

Cer. = Suspendei a Voz. Eu não venho contra
Elle, nem ignoro q̃ as damas [illegible] se-
cular com excessos, e veneraçoens. Esta mu-
lher excreta, q̃ sobre montes, e valles.
Conde, movere contra Vós q̃ metendo es con-
quistado. Eu nunca fallei nas almas con-
jarrado. Confesso vos a temeridade
dos meus ignoras. Confesso mais para determinar
daquelle tratado, mais para determinar
das de Gertrudes q̃ estava a mim dedicada.
e estando eu considerando com queirras tão
distantes da minha Patria devia entrar o
meu consentimento. Creio q̃ seu fogo o
impulso de fugir ao mundo, mas ao mes-
mo tempo não tendo esta ternura expressa

q a Violencia ou a justiça não concorrem para ameterem com sagrado juramento antiga paz entre as nossas familias basta qualquer prenunção. Eu de P. me guarnecerei de ella mesma Cara a cara me devem guardar. 3

Cond. = Ás armas Trombeta. A quem ouvir as Rey... Dir, e afirmas Conde de Manafft se he verdade o responderá com a espada.... Toca a em-

Tocaõ vestir Trombeta. — — *tocaõ clarins.*

Cev. = Estados vem Duum Senhor ... ate o Conde ocupar a frente da sua vanguarda.

Cond. = Naõ estimo Cortezias affectadas.

Cev. = Vede, q estais em o meo ... inimigo ...

Cond. = Alto; demos batalha.

Cev. = Quanto sinto, q matandovos seja malgrato de Soberana Magestade.

Cond. = Morrendo vos há pelejar as minhas mãos ficareis livre de aver chorado.

Ambos. Toca as armas — — *tiraõ as espadas*

Dentr. Voz. = Guerra guerra guerra guerra — — *Vaõ-se*

Scena 2.ª

Sale o Diabo em hum Cavallo negro lançando fogo pela boca.

Diab. = As armas, as armas Anjos habitadores do ardente Reino, pois do tempo q Maria / oh quanto sinto nomeala / pizou minha soberba Cabeça, naõ tem havido

mulher de virtude tão rara q merecia
a Deos finezas q pareço respeitos como Ger
trudes. A natureza as elevadas esferas do
Ceo, o mesmo escuro, e tenebroso inferno
pasmão. Não bastava q o meu orgulho Ermen
sinto formado de barro, cinza, e terra,
vil ou parte os nossos asentos, tão bem tri-
umfarão de nós a fraqueza feminina.
Ardo em fogos de raiva, e odio. Quem não
sofremos se sofremos isto. Por mais que
me persiga a formidavel Deos, Deos
vingativo, não pode ver d efeitos meu
Valor. Armas tenho com q veja esta
mulher a meus pes abatida. Tomando
a forma de Henrolt amigo de Leão
a sopraerei as brazas da discordia, acce-
rão, e insolarão mares de miserias, e
calamidades. Sobre Alemanha, mo-
verei guerra contra o mesmo Leão. A-
vança avança.

Dentro Caixas Clarins e Vozes.

Diab. = Veja o campo juncado de Cadaveres,
as suas almas baixarão aos abismos.

Dent. Cagote = Padre Fr. Ernesto onde caminha.

Dent. Ernesto = Para a terra, venha Fr. Cagote.

Diab. = Por este caminho, oh que bom tempo
para o Confessor de Getrudes.

A Lado Cagote

Cag. = Esta com si Padre, naõ vi tanta mama-
ca. Que é passe por onde sahy aqui batha
'm abrir a fonte, que alguã pessoa.

A Saleitte Armento.

Arm. = Ol Senhor, lhe Eu ao meu, venha Ma-
nifesto.

Cag. = Sim venha Manifesto, mas com muit-
as gora donde que eu tiver com ani[illegible]
Testadura, e Virtuosa.

Dentro Caixa, e Bebedor Alhay.

Vozy. = Victoria Ignaciorsk, victoria.

Arm. = Ahi quer Sr. Cagote, q Eu estou a nossa
desgraça.

Cag. = Sim, ouço, mas já q esta canalha lada
levar a victoria leva também um sangue-
entada Eu prometo e apostado. A cana-
lha ainda baterem em ambas lhes correrei
cupateta, q vos fazem bem Vaes em Va
Perigosos. <- <- < [illegible] de Farote a baixo

Diab. = Guerra infernal aqui aqui Lastei
a empregar as vozes sempre teminhas
forças. } Estilo

Antes cantado Thedor seguindo

Cond. = Amigos a Luta armados por tota a Be-
tagliarda o inimigo Victorioso nos la-
rgam.

Cag. = Que cousa Eu rebiraõ, Ultima, e Carey

Lugares q Vr. Cagote extinguira esta
Graça.

Ern. = Que quis Irmão.

Cag. = Deixeme q estou feito Eum abrazar.
Bem podia V. P.e vir na detaguarda
p.a abrigarmos a presa.

Cond. = Vr. Ernesto levar esta infausta noticia
a Gertrudes emprecante talvez as de-
ligencias do meu aumento.

(Recolhese o Conde e Vr. Ernesto e Cagote dizendo.)

Cag. = Estou para me enforcar de paixão.
paciencia, sq me consola E q a min-
gua de estomago, e de alimentos não
deixo a empresa.

Ern. dentr. = Sentença tua pessoa e salva.

Cond. = Adeus Vr. Ernesto.

Diab. = Avança Brannvilk. avança.

(Sahe Leon)

Cer. = Soldados o Conde fugio seguindo.

Diab. = Senhor, socegai salvandote teu ini-
migo.

Cer. = Renolt tu estavas no campo!

Diab. = Não te demores nestas bagatellas
segue a toda pressa o teu contrario.

Cer. = Manda Elvidio.

Elvid. dentr. = Apesar de toda a vingança al-
cançarei o Conde.

Cor. = Attende, q̃ se o matas me matas; porq̃ Eu
Pay de Gertrudes. Basta q̃ o fassas priri-
meiro!

Diab. = Que primeiro. Ahora foy tão atrevim.te
ultraje a tua Esposa.

Cor. = Diz bem Matão Elvidio, q̃ sem Ella ou
Gertrudes tudo vos minto, ou tudo abra-
zar toda a Alemanha.

Diab. = Acuma deixa a ira o teu lado. Iras, deixes,
crueldades, e mortes, sangue, e ditalatas, sustem-
der vitorias dos Infernos — — — — — vae Vasão

Scena 3.a

Vista de Cella de Gertrudes

Descobre-se Gertrudes escrevendo sobre
hum bofete, e vem huma pomba q̃ vem-
do-a brandamente chega a ella e vai
se affagando em quanto Gertrudes falla

Gert. = Aqui diz o Profeta, q̃ seu pay, q̃ estivera
la a vosso Esposo, de imperatoria e vento. Eter-
no Esposo vinde, a tirar desta prizão minha
alma para q̃ possa descansar. Agora dormia
q̃ viverem degradar. Vinde a mim, a tiraime
deste carcere, vereis o vosso tanto, e almoria
abalava Alegre q̃ soldado a vosso amado Esposo.
Estar como meu Esposo, e possuiz o meu
Esposo perpetuamente!

a Sale Matildes

Matt. = Deo gratias e Madre.
Getr. = Alguem Ell.
Matt. = Eu q vos procuro.
Getr. = Porque [illegible] me perturba assim com Deos
Madre, ignora ter eu ordenado q nin-
guem aqui entre estando rezando ou escre-
vendo.
Matt. = Perdoe a minha ignorancia — — Vaise
Getr. = Vai com Deos, q Eminidade he Matilde.
Ella lhe falar com bastante aspereza, po-
rem sendo ella santa ganha muito com
a paciencia. Vivemos amando o Senhor, e ta
minha condição, e não permitta q esta m.ª
altivez sirva de mortificação as minhas
amadas Irmãs: dizem q sou branda por-
q he mortificação, e faço a ser deligencia
por Eminidade esta altivo genio. Há mu-
dade q me esmero em q se observe o
retiro e a regra deste Convento de quem
sou Abbadeça; he muito favor, e zello
he nosso bem, mas parece demaciado ri-
gor q uso com minhas filhas. e sendo
culpavel esta primeira [illegible]
ho meu genio como poderey ordenar
ver e domar e sujeitar este fero genio.
Sala Christo Crucificado.
Christ. = Doce Esposa contemplaime, vendido
preso, esbofeteado, acabado e rodado

~~espinhos~~ dehum tecido de muitos espinhos,
as costas perfuradas, os olhos pizados, o cabello
revolto e arrepellado, as carnes parte as-
peramente abertas dos açoutes, parte assi-
gnaladas de vergoens negros, pes, e mãos
encravados em huã cruz, coberto de injurias
e oprobios, ~~[illegible]~~ e sendo eu amesma
innocencia, nem para me desculpar
abri a boca.

Getr. = e Senhor, eu sou fruto da culpa. Commi-
go nella naceo. Vos sois amesma graça
e bondade, uni me comvosco e espero ven-
cer toda a minha maldade.

Crist. = Chegate pois a mim q sou manso, e brando
de coração e q te poderei mudar o enge-
nio de q tanto te queixas.

Aparece entre Christo e a Santa
hum caminho cheio de espinhos.

Getr. - Como poderei eu chegar se me embaraça
o caminho coberto de agudos espinhos.

Crist. = Amada Getrudes são elles certas imper-
feiçoens q nascem da aplicação continua
q fazes aos estudos, pertendo livros quando
em meu coração tens a verdadeira instrucção.

Getr. = Terno amante contente e feliz te sigo

Crist. = Unite Esposa comigo, descançaras em
meu peito. Noutro estudo te pertendo
q he transformarte toda em mim p.ª

q̃ [illegible] q̃ amor he o estudos em amor.
(Desaparece [illegible].)
Sale Henriqueta.
Henr. = Bendicite Madre.
Gert. = Que quer?
Henr. = Tantas novidades Madre q̃ he cousa extraordinaria. Pela Cidade correm Homens vestidos de ferro...
Gert. = Saõ certamente tropas de cavallaria porq̃ sabemos q̃ meo Pay foy reprimir os soberbos passos com q̃ o de Brunswik contra a solemne de Menzifeth.
Henr. = Madre ha muita novidade.
Gert. = Admiro-o tanto. Julgo q̃ gasta o tempo continuamente desfrutando de vista.
Henr. = Vistas! Isso he bom para noivos, e eu sou noiva de menina Jesus, e assim nada mais vejo. O meu [illegible] olhos conservo entra, e encerrado he muito mais do que vanecer. Deos me livre.
Gert. = Que não vê.
Henr. = O que não passa dentro, eu fora do convento. Já sabe Madre q̃ aqui senão guarda clausura, e q̃ querendo sahimos duas a duas.
Dentro Voz. = Viva Brunswik.
Gert. = Valha-me o Senhor, q̃ he isto!

Scena 4.ª

Fr. Ernesto Cayete Matildes
Gertrudes e Henrique [illegible]

Ern. = Filhos quer o Senhor conceder-vos o tempo [illegible]
[illegible] Desinfo[illegible] o Duque de Brunswik
[illegible] vem vencido, e preso.

Gertr. = Bendito sejais Deos meu. Graças por tudo
vos dou!

Ern. = Christo assim o dispoem.

Cay. = Que Christo o quer he certo; porem...

Ern. = Aquedai.

Cay. = Que tudo està muito bem determinado.

Ern. = [illegible] muito me agrada clara esse seu
modo de fallar [illegible]

Cay. = Padre, [illegible] e [illegible] da Cidade
de [illegible].

Gertr. = Como foi a[illegible]

Matil. = Antes de aqui entrar me disse o Padre
Fr. Ernesto. [illegible]

Ern. = E eu quero referi-lo. Foi em tudo natural.
Vossa Prima e Marquez de [illegible] de Brunswik
[illegible] tudo com elles vem.

Gertr. = [illegible] mais em meu peito se aviva o meu
sentimento...

Matil. = Ja vão entrando.

Gertr. = [illegible] Di, que esperemos.

Ern. = [illegible] [illegible] em ag[illegible]

Henr. = Quanto me alegro que sejão aqui entrem

tantas vezes, assim comigo trouxeram
respeito.

Dentr. Varg. = Viva o Duque de Brunswike.

Dentr. Cerem. = e Todos, com des repetidos di-
zei por Gertrudes viva o Marquês. No
Conde, e o seu Pai .....
... Scena 5.ª

Sala Real: Margarida Conde
e Todos os ditos.

Cer. = Ninguem .... para diante .....
ainda com ... ofenda-te ligeiro.
portanto. .... Gertrudes ...
Pes ... Duque de Brunswike.
não vencedor, prisioneiro, ... tem
Viisimalem Pay, porem te .... para
... pretesto de ... ..
ficaj. Duas Vitorias te offerecço ...
a liberdade ... esperando ... no
Cativeiro; porem q ... , ... la-
... q ... prizoens tendo a
... Sentires em mais gentil
e perfeita ... q no ... ...
Não venho mostrar-te q ... ...
me prendeo q ... toda ..., mostrar-te
sim venho ... já desfeita a ... Suspeita
de ... , q te ...
Deus ... , e ... a mais feliz Vitta.
em q os meus ... ... enganos.

Sahe Elvidio.

Elv. = Senhor.

Cer. = Saiaõ de Rodarte os meus Soldados, e di-
rei ameo Irmaõ Estacio, q como Conde
fico amigavelmente ajustando os tratados
da paz. — Vaise Elvidio. Ficaõ Leruy, e Mariny

Cond. = Que agradecimento poderei darvos Senhor
por tanto extremo de bizarria.

Marg. = Vós obrais como quem sois, e cativais nossos
peitos com taõ generosa acçaõ.

Ern. = Dainos por tal beneficio amaõ Excellso
Senhor, todos nos interessamos na piedade q
vos devemos.

Gelr. = Todos Senhor, vos Estaõ dando graças por venc-
ceres mais aos vossos affectos que aos vossos
Inimigos. A liberdade q ameu Pay concedeis
me obriga a avaliarvos com todo o excesso; po-
rem estaõ mais sentidos superiores duvidan-
do se me compete esta obrigaçaõ. Obedi-
ente ao Evangelho sahi do seculo deixando
Pay, May, Corôa, e Ceptro. Deos he todo
para mim, e nome tanto aos seus decretos
como a chama ao fogo, e a luz ao Sol, e
assim ainda q o Conde seja meu Pay, como
passei a dominio mais supremo, creio me
naõ toca agradecervos, e sendo tu proprio
de mim viver morrendo aos affectos tu-

mano dyte q̃ te afectos humanos medezempenhe o Divino favor, q̃ alcançar deseyo para q̃ dezenganado Vos de impossiveis sentimentos; saibais cuidar em procurar desvanecellos. ---------- Vaise

Cer. = Procurar desvanecellos! Ó infelis homem desgraçado, e mizeravel! Procurar desvanecellos! Ó encantadora Getrudes, com q̃ penetrante, e aguda setta traspassaste q̃ te coraçaõ q̃ toda a sua gloria poem em ser por ti ponudo!

Marg. = Hide senhor, para em Palacio os grandes sendo da nossa gratidaõ, q̃ na atento egelente he o duque. ---- Parte

Cond. = Ja sem custarme a convencervos julgo estais dezenganado, e satisfeito.

Cer. = Ja a mueyperar, e com bem afliçaõ vejo q̃. m. desprezada vive Getrudes de seus Pays de si mesma.

Ern. = A senhor, a animo, e fortificai os seos Santos propositos.

Cer. = Vinde senhora.

Marg. = Ó coraçaõ naõ patenteis e no meio semblante todo o teu dezassocego!

Cer. = Que fazeis grande senhor.

Cond. = Servirvos como prisioneiro vosso.

Cer. = Se a obrigaçaõ prende he o mais precizo ystar. — Vaise e levar a Margarida

Henr. = Madre Mattilde com facturas tamanhas tão extensas, e finos cumprimentos.

Matt. = Nadas são ni Irmãs.

Ern. = Venha Irmão Sr. Cagote, q tem estado mui nescio.

Cag. = Nescio? assim me fora licito por te com argumentos tantos q tenho mui guardados em hum mui xerentos cadernos de letras velhas, q forão portilhas de hum Capitão Carpador Theologo novo q inventou com estas letras Emrou a nova delegião.

Ern. = De quem.

Cag. = De quem? Do S.e M. Iubilado Sr. Gerundio de S. Escotista la bizaba . . . Diabo

Matt. = Que peneis Senhoras queriais q em ceus frescos entendimentos forme a vivitate de Lucifer Lady . . .

Henr. = Digame Madre fas versos? Como esta meu Diabo lembrada?

Matt. = Ah quanto inveja lhe tenho, pois q mais confusão tão lta admiradora q ditto Governa as suas princesas, sugeita os seus efeitos, vive em o leo, e domina todo o poder do Inferno.

Sahe adiante por huma portiga.

Diab. = Nunca tal provareis, q eu te faria mais replicas bons os advogados q pretendem eternizar os processos.

Henr.= Aqui esta o Juan, e Aurea aceito.

Matt.= Immunda besta q̃ andas aqui dentro buscando.

Diab.= Não perguntas, q̃ Deus crer da Virtude q̃ estás vendo em Gertrudes. Desejo que saibas a verdade.

Matild.= Quando teve a mentira tal privilegio.

Diab.= Com as Espertezas crescem o Imperio e os meus fugis. Não dirias em esta mulher, sem natural, desagradavel, aspero, e Soberbo.

Matild.= Inimigo eu tambem vejo q̃ em o suspeitar vive sempre merecendo.

Diab.= Não duvides desta Verdade, q̃ só faltar permitta lhe affeição iraensigilo- me a Santa.

Matil.= Mentes, q̃ é tal o desprezo, q̃ dela sofro. q̃ convence as tuas Artes com o exemplo.

Henr.= Aqui estou feita huma torta. Porque estou cá em a vista, e finjo na memoria affon- tesa, q̃ vou com hum bello aparecer — Vaise

Diab.= Oh Matilde q̃ enganada estás, e para melhor o saberes hoje te tratou Gertru- des bem mal. Sim elogia ella verem q̃ te vendo tu tanto melhor do q̃ ella q̃ dita do mal ao bem, sendo q̃ te tenha muito menos q̃ ella.

Matt.= [illegible] queres vencerme, unico meu
    desvanecimento.
Diab.= Eu assisto aqui oq Eu invizivel.
Matil.= [illegible] Mestre livrem-se emim proprio, não
    permittas q Getrudes desvaneça em meu
    conceito.

Scena 6ª

Assisto Getrudes Matilde e o diabo

Getr.= Irmaã Matilde.
Matil.= Madre.
Getr.= Quanto estamos acharinos Sós.
Matil.= Não estava muito, porq commigo esta-
    vão os meus pensamentos q são os meus con-
    trarios.
Getr.= Procura filha vencelos, e ja q estamos Sós...
Diab.= Que tormentos intentarei esta mulher con-
    tra mim!
Getr.= Matilde querida filha o modo apuro, cal-
    tivo com q hoje te fallas q'do me bey cortesper-
    dão Eunnitemente prostada teu pesso — aquella
    Bem filha q he em este pessoa, abate
    o meo Soberbo natural com q batalho
    não deixes durantes esta vil enferma pro
    Sobres as nuvens dos teus pensamentos intentos.
Matil.= Que faz Madre.
Getr.= Não filha minha, não recuses fazer oq
    tão ancionamente te rogo.
Matil.= Não permitte o Ceo, q debaixo dos meus

por vejo prostrada aquella por quem
o D.s omnipotente eterno tem tantas subli-
mes maravilhas obrado.

Getr.= Em virtude da Santa obediencia tomar-
do q̃ já executas aq̃ te peço. — prostrase

Diab.= Bravando em voz desesperado arrebento, e
morro.

Getr.= Pizame bem, e sujeitame este indomito
bruto do amor proprio.

Matil.= Divino, e Excelso Senhor como poderei tal
acção executar.

Aparece o Menino Jezus com duas Coroas
nas mãos em Cima do Altar e cantando para
a Santa

Christ.= Quem me quizer achar.
Repete a Muzica o meymo.

Christ.= Busqueme em meu proprio centro.
Repete a Muzica o meimo.

Christ.= Em o coração de Getrudes.
Repete a Muzica o meymo.

Christ.= Buscarme o Altar do Sacramento.
Repete a Muzica o meimo.

Diab.= Quem tal poderá ouvir. Ah quem pude-
ra despedaçarme. Fugindo vou a esconder-
me nos ardentes, e infernaes cavernas
bramindo. — Vaise

Matil.= Madre Minha, eu a quem nalua
presença me devo prostrar merecendo teu

perto ser vivo sacrario de Deos daquelle D.^s aquem Eumilhemente servem os Anjos ... em cuja presença saõ nada os mais poderozos Monarcas da terra. Ó Feliz ... feliz quem taõ especial perrogativa merece. = Vaise levantando adiante em Seu ... dentro Irmaõ.

Que supremo favor a mim Eum Santo atê agora concedido. Madre minha qual quer ... da uniaõ do altissimo, e absorta em taõ ineffavel objecto viveis despegada das ... immundanas grandezas. Ó Deos Amor meu pois permetis, q eu tenha taõ nobres zelos tam Santa inveja, e taõ ardente desejo de imitar a esta Santa casta pomba, Logo procurarei como me advertis no loracaõ de Getrudes ... Altar do Sacramento. ———— Sobe a Santa

Christ. = Getrudes.

Getr. = Deos e Amor meu, q.^do chegarâ aquelle feliz tempo, em q eu viva em Vos, e Vós em mim para q em mystica uniaõ seja so Eu querer, e hum desejo.

Christ. = Para viveres em mim deves para ti propria morrer.

Getr. = Adoravel, e benignissimo Senhor, q espiritual e ardente rigor de espirito he este que obra taõ differentes extremos. Eu os amo com tal violencia q a mim propria me

aborreces, e partes d'um bom claro com Emim.
q este vil pó, e nuvem q me impede o mix-
plicavel gozo [illegible]
derramarei até a ultima pinga de tão
sangue entregando o pescoço, q ido lutaste
confessando firmemente isto como voz de
vencido: "Adorado e dulcissimo Amante
não vos ausenteis tão apressadamente, espe-
rai ouvime, Amor! Oh! Senhor eis quem de repenti-
namente acaba a alegria.

Sobe Deus com Christo e deyxa Getrudes.

Matild. diz = Que tem Madre!

Getr. = Amor, ancia, delicia, consolação, gozo, pe-
na, e não sei q mais, q quando quero di-
zerlo sinto tanto, q não sei bem ponderar
o q sinto.

Matil. = O estatico serafim q mereceo obrar Deos
o extraordinario prodigio de Dião.

Matilde e a Musica

Quem me quizer achar
Busquem-a em meo proprio Centro
Novo coração de Getrudes
Ou no Altar do Sacramento. *Vão-se*

Acto 2º

Scena 1ª

{ Vocaõ Caixas, e clarins, e sahe Cotario com botas e esporas. E vido e Soldados. }

Cotar. = Toquem os instrumentos bellicos, Soldados, e acordemos Cezar, q vergonha adormecido com a vista de escravidoens, e lisongeando-se com os enganosos artefícios de Cond. e Seo Pay, e esquece de colher os louros da Victoria q alcançou.

e Saleo diabo em figura de Renoth.

Diab. = Invicto Cotario aqui me tens prostrado aos vossos pes.

Cotar. = Valeroso Renoth vem a meus braços.

Diab. = Vosso Irmaõ Cezar....

Cotar. = A quem nomeas por meu Irmaõ?

Diab. = Ao duque nosso Senhor.

Cotar. = Vens tu a apurar a minha paciencia? Pertendes atrevido insultarme sem tino, e oportunamente, q.m dis ser Cezar meo Irmaõ, q embriagado em a paixaõ de amor vive cativo e abatido prostrado na presença daquelles, q taõ vergonhosamente, o injuriaraõ, e esquecido da gloria q tanto assombrou aos seos antepassados devendo vingar a sua honra offendida, vive escravo de sua mulher. Pelo q levas de tua parte fallarme pode já resentinamente retirarte.

Diab. = Quam enganado estas. Naõ he menos o fogo de ira, e paixaõ em q me abraso. Eu

nao fomo Senhor, nem devo defender os cri-
minosos procedimentos do duque, meu Irmão
q̃ vindo avingar a falta de palavra do
Conde q̃ cavilosamente retirando do mun-
do Getrudes, a recolheo em hum convento
enelle a fez professar para q̃ o Estado de
Elbor prometido ao duque teu Irmão em do-
te ficasse perpetuamente unido as Con-
dadas de Mansfilt, o duque afrontado
q.do era pouco [illegible] sangue ao Con-
de, e a todos os nos vive qual sordito es-
cravo executando as suas ordens. Ahi. Se
somos homens de brios, e se nos sentimos
era deparecer, q̃ posta em ordem a Solda-
desca commetamos a entrada da Cidade
e abrasemos o Convento onde Getrudes
vive occulta. Vinguemo-nos deste monstro,
pois a ella temos por auctora de todos
nossos males, e quantas todas as ru-
nas males, e quantas todas as [illegible] e tirarão
taluras Elbor possuires o Conde, e tiraras
das infames prisoens a hum Irmão.
Lotar= Bem me aconselhas Valeroso Henrik.
Porem vejo marchar tropas — — — ao longe
Hellmar... seu meo delle. p — — — a parte
e esconde
Drab= Hellmar... seu meo delle.
Lotar= Soldados dizei q̃ viva o vosso duque.
Todo= Viva Cezar. Viva, viva.

Sale Cezar

Cez= Ingrato Irmão; pertendes com esses aplau-

ção em cobrir o teu delito.

Lotar.= Permiti Senhor q reverente beije os Vossos
pés.

Ces.= Apartate de mim, enruguez q em fim
[illegible] rendimento traço ad[illegible] em leal-
dade. Que gente Esta Lotario sempre per-
dem muitas quebrando a sujeição por per-
turbar os dominios alheios.

Lotar.= Depois q o meu zelo vem q intentava
despertarte com os Sorrisos dos
diversos instrumentos do letargo em
q estavas adormecido, e por Ser invencivel
tens servido Hes annos huente dos teus
estados, sem seres vencido a preço al-
gum q vencido o efeito dos te entregares
Voluntario.

Ces.= Suspende Senhor q ja estou satisfeito. – ao seu [illegible]

Lotar.= Que fazes [illegible]

Ces.= Com isto testemunho, q procurei de justi-
ficar a minha Contra esta crime.

Scena 2ª

Margarida e o Conde dito.

Cond.= Vamos q o duque nos chama.

Marg.= Eu vos acompanho.

Ces.= Lotario aqui tens presente a mea alta
Princeza Margarida de Alemitas.

Lotar.= A quem q antigamente assim marca
a tua belleza [illegible] a tudo as [illegible]

do canto de Venus, e de outras, quaes divindades.

Cer.= Este he o illustre Conde de Mansfelt.

Lotar.= Feliz quem tem a vossa Sorte de lograr agora a companhia de taõ excelente e nobre Hospede.

Cer.= Omitidos todos esses longos cumprimentos passemos a satisfazer todas estas Personagens. Dize-me Lotario, quem te ordenou q rompendo a amizade taõ estreitamente entre nós conservada, entrasses em Mansfelt batendo caixas, e tremolando bandeiras. Dize-te demim alguã ordem superior.

Lotar.= Nenhuã ordem tua recebi; e si vim por este tam estranho modo a libertarte do cativeiro, vendo q em dous annos nem hum instante tiveste para escreverme, dar-me noticias de q vivias feliz.

Cer.= Traidor, aleivoso, e perjuro com estas tuas danadas entranhas, e refinada pela tua maldade, por meio deste procedimento quizeste primeiro encher de descontentamento os meus Vassallos e depois abrazallos com taõ contra o seu Principe. Vivete comigo com o contrario, duvide da minha palavra. Valeste te do titulo de Irmaõ para melhor

maquinares levantamentos traicoens
mortes q agora queres encobrir com fingi-
das adulaçoens. Vejaõ todos - - empurrando
Cond.= Suspenda o Condor a tua justa ira - - pegando
Lotar.= Deixe V. Alteza obrar livremente
pois naõ he meu Irmaõ, quem incita milho
a abaterme ao seu pez. Eu he quem li-
vremente elejo abeijar-lhes reconhecendo
nelle o meu Principe Soberano a q.m de-
vo obediente Vassalagem - - - - - - ajoelha
Cer.= Agradece ao Conde naõ fazer mayor
demonstraçaõ.
Lotar.= Nenhuma circunstancia falta a
tua colera para augmentar a minha
injuria!
Cer.= Alguma faltaõ pois te naõ tiro a vida.
Lotar.= Quem te disse naõ ser a deshonra
igual a mais cruel morte!
Cer.= Nescio, bem ignoras o crime de lesa
Magestade q cometeste!
Lotar.= Se naõ nacera Vassalo eu responderia.
Cer.= Sr. Venha vossa Alteza - - - - para o Conde
Alojem se as minhas tropas nas al-
deas vizinhas athe segunda ordem.
Lotar.= Dissimulemos, ou alleve o incendio con
q o meu peito vive abrazado.
Cer.= Amada, e adorada Getrudes naõ po-
sso renderte mais holocaustos q desprezos

por teu amor sangue, Eonrra, vida, e
Estado - - - - - - - - *Retirase com o Conde*

Lotar. = Formoza Princeza, eu naõ posso ter mayor
gloria q̃ viver maniatado com as forto-
zas prizoens do vosso amor.

Marg. = Sempre viverei agradecida por tanto
favor.

Lotar. = Serei certamente o mais ditozo de todos
os Eomens se merecer a vossa corres-
pondencia

Marg. = Os raros merecimentos de Vosso Irmaõ
dignos de todo o amor, e obzequio, me
naõ tivessem ja arrebatado o coraçaõ
serias dem[illegible] correspondido - - - *Vaise*

Lotar. = Oh infeliz de mim, q̃ tenho o coraçaõ
traspassado de agudas settas q̃ continua-
mente me martirizaõ.

Sahe Ernesto

Ern. = Senhor, Vosso Irmaõ adiantase com o
Conde, e vamos para Rodardes onde eraõ
recebidos com festivo aparato devido
ao vosso merecimento.

Sahe Cagote

Cag. = Oravenha Senhor sem Seremonia re-
ceber as boas vindas de todos q̃ estamos
muito obrigados pelos sobresaltos, e
sustos q̃ nos tem metido no Corpo.

Lotar. = Como!

Cay. = Estava eu comendo de hũ pecaroão algumas talhadas de assucar rozado, para com a doçura dár graças ao Creador, e q̃ começa á tocar lá a Rebate, q̃ ~~parecia~~ á terra vinha confuza, tocarão trombetas, ás armas, ás armas. Estremecendo hũ guarnecido com bastante pezar deixado q̃ fugi; e não sabia onde me meter para assegurar a minha vida. Os mais huns ficarão sem jantar, outros atarantados não sabendo o q̃ farião, e houve tal q̃ tendo tomado cuidando ter chegado o ultimo dia da sua vida.

Catar. = Pois não era para mal.

Cay. = e tem para bem, q̃ nunca os sustos fizerão proveito. A minha pobre trema quimosella tão bella, e saborissima ~~[illegible]~~ marmelada em q̃ eu fiquei mui prejudicado.

Catar. = O Padre tambem tem trema?

Cay. = Podera ter trade.

Catar. = Isso não me parece bem senhor Padre.

Cay. = Hora Ficou lhe muito obrigado. Pareceulhe mais ter treda q̃ hai marmelada, q̃ pataia nabada, e assucar rozado, e pessegada; com q̃ nobis quoque, peccatoribus nos regalemos!

Catar. = Quando não custa, bem hé; porem as

breuiz sem alguma conveniencia naõ
farão cuaz finezas.

Cag. = Eu naõ deixo finezas, Sô um bom bocado,
Ella manda a chua ^ a tribo della de doce;
e nella manda a meu assado, vem doce, vai
fruta, nisto andamos de volados, e empi-
ques, pedeganguis, aqui vaz, ali Vê manda
te empregas o meu cuidado.

Ern. = Quem diri Irmaõ Senhor naõ faça caso q̃ Eu
Louvo as Religiozas todas se ocupaõ em
obras virtuozas, e santas.

Cag. = Os Louvos, os meninos falla a verdade;
e dizem lõ q̃ entendem, e querem. Naõ to-
nheum lizonja, aos seus degostos.

Lotor. = Bello humor parece este Padre.

Cag. = Venha elua uttera comtodos os Diabos
e guardeme deos a mim de alguma dor
de costado.

Ern. = He hum inceniato.

Cag. = Inceniato fique eu, q̃ ouvi os clarins,
e tambores, e o Reverendissimo nãõ menos,
e te tota a ~~cor~~ tatto Eavira dei Ser Eam
de suborum famulorum familiarium
que tu erum. - - - Varie e Erneto

Lotor. = Memorbi.

Diab. = Occulto Senhor ouvi tudo quanto se pa-
ssava.

Lotar. = Eu me relatarte, q no mesmo tempo te exiltes o meu peito de amor, zelos, e vinganças, veres o como me disponho . . . . . .

Diab. = Eu me offereço Senhor, para te acompanhar, e ajudarte com todas as minhas tropas. — Vão-se

~~~~~~~~~~~~~~~~

Scena 3.ª

Talha da Santa

(Lela Getrudes, e Henriqueta com Ẽua cesta, e dentro Ẽua garrafa.)

Henr. = Bom officio he o de enfermeira, para quem gosta de rover, e de golozes. Em esta garrafa trago Ẽua excelente limonada, q consola 18 ovelhas. Que formoza cor q tem! Va aceita vem a merenda para as Emfermas. J. C. me defenda da grande tentação q tenho de a provar. Hirei vejamos sempre se vem bem ou mal feita p. q os doentes não tenhão razão de se queixar, e ele estiver mal temperada seja eu quem primeiro tenha o remedio dador. — — Prova

Getr. = Que faz Irmaã.

Henr. = Madre estou em oração.

Getr. = Filha quando quizer orar deve se retirar se.

Henr. = Hirei Madre. — Eu vou ter bebido — (à parte)

(Vay a com as Labios acesta a garrafa)

Getr. = Sempre he melhor ser recatada.

Henr. = Bem o dezejo eu encobrir, porem não o
~~~~~~~~~~~~~~~~

o pode o meu fervor.

Gebr. = Oh Deos, e Senhor meu q̃ doce consolação sinto em o vosso divino amor.

Henr. = Oh meu Deos q̃ doce, e gostoza he a bebida, desta garrafinha.

Gebr. = Que he isso Irmaã! esta bebendo sem medida!

Henr. = Naõ manda q̃ esteja embebida.

Gebr. = Essa ~~he a avidade~~ e q̃ tem com as doentas Assim exercita as virtudes da abstinen-cia, e caridade, taõ recommendadas pelo Evangelho. _ _ _ _ tiralhe a garrafa

Aqui sahe Ermen. e Cagote

Ern. = Que he isto.

Henr. = Viraõme a gesta.

Ern. = Que fais Filha Gertrudes?

Gebr. = Naõ sei Padre, hum natural forte, hum primeiro impulso.

Ern. = Modifique esse seo muy leve alvedrio.

Cag. = Que foi isto.

Henr. = He a merenda q̃ me empurraraõ para levar as enfermas.

Cag. = Eu q̃ mesmo guardou alguma cousa disse _ _ _ _ _ _ Come Eu mais simplis, e bem.

Ern. = Que tem na boca Padre.

Cag. = Hum caramelo.

Ern. = E naõ guarda hoje abstinencia _ _ _ _

retirase Cagote e Henriqueta

Ern.= Madre quando eu vim da a confessarta Ve-
ja a tam dadiposta, e acceleradamente q̃ tam bem
naõ estava bem preparada.
Gebr.= Pois naõ Estive e communguaste.
Ern.= bem muita pesaroza. Deveses primeiro o genio.
e contrariamente o offrer as fraquezas do
Proximo.
Gebr.= Sendo Prelada naõ devo reprehender as
Subditas.
Ern.= Deve fazelo com Caridade.
Gebr.= Prostrada a vossos pés vos peço q̃ me confe-
seis, e prometo fazer as mais terriveis e
impossiveis penitencias.
Ern.= Naõ a hide confessar sem primeiro tratar
cem almas do Purgatorio.
Gebr.= Que manda Padre.
Ern.= Verei entaõ confessallo.
Gebr.= Quando.
Ern.= Quando fizer os Madrina. — retiraõ-se Ernesto e
Sala Matilde. — Cagota
Matil.= Deos procede Madre este profundo Chorar.
Gebr.= Das tomenas erradas q̃ o mundo fas de
mim, até o meo proprio Confessor vive
comnigo enganado.
Matil.= Muito Ea naõ acertar elle, sendo Dotado
de prudencia, sabedoria, e virtude, q̃ Ea
mui necessario em quem dirige as con-
sciencias alheias!

Getr. = Ordenarme q tire com almas do Purgatorio.
Então Eu isto ter me já por Santa, sendo eu
a mais vil, e peccadora mulher, q o mundo a-
té agora teve.

Matil. = Obedece, nos o Padre Confessor, te ordena
As almas tem fallado pela Sua boca; he
grande a Sua necessidade, roga-lhe q ore
a Deus por ellas, q as colloque no lugar de
refrigerio, eu adviso para exercitar esta
caridade — — — — Varra

Getr. = Divino, e adorado Senhor, em q extraordi-
nario negocio me acho empenhada! Doce
amor! meu bem! meu Senhor, ordenou-me
~~obrar, o bom~~, dulcissimo Deus, para
me livrares desta aflição!

Scena 4.a

Aparece Christo resuscitado com huã
vara dourada na mão.

Crist. = Vão Serreira te esquece q estou em o
teu Coração! Hoje he resurreição glorioso,
e no dia em q triumphou dos Seus inimi-
gos; q te pode negar hum Deus amante,
Pedi:

Getr. = ~~Ah dulcissimo~~ Esposo, o Confessor negou-
me a comunhão.

Crist. = Segundo te fizeste digna de beber
em meu peito graças, e favores, que

docemente dimanaõ desta fonte de vida.

Gertr.= Os teus, amiado alma te offereço com amor e brandura, sim doce Esposo onde eu vivo em meu peito. Eu vos peço hum favor para o alcançar entrepondo os vossos infinitos merecimentos, os meus trabalhos, e ternura da Igreja Universal para que no mesmo dia em que rogaste as almas dos Justos, e quantas estavaõ encarceradas no seio de Abraham, livres tambem ao amor meu. as almas que estaõ penando no Purgatorio trasladando-as á celestial Jerusalem onde aprendem a tua doce sorte. Ellas vos pedem este supremo favor por meio desta tam vil, e humilde creatura.

Christ.= Recebe esta Vara, que he o sceptro do meu poder, e com ella abrirás as suas desconsolações . . . . dalhe a vara

Gertr.= Attendei que me entregas, e recebendo-a povoarei desta Vez os Ceos.

Christ.= Vôa commigo aquella incognita regiaõ.

Scena 5.ª

Sobe o Sr. e a Santa, e a sobre em la
as portas do Purgatorio e voa Musi
ca com ternura e que Christo e a Santa

Christ.= Estás Saõ Gertrudes as portas do Purgatorio e convem ser testemunha da minha piedade

Gertr.= Muitas queira libertar que me en-

Resgate a Vara de teu poder, que pedi
almas sagradas encarceradas em ardente
fogo.

Musica = Pedimos Misericordia.

Getr. = E que mais pode obrar quem vos offere-
ce a alma toda.

Mus. = Getrudes dos ceos querida por nós ou-
tras benigna interceder.

Getr. = Senhor enternecidos, com reverencia diram.te
lhe perdoai as este tanto dicta[?] como[?]
braços a vossa misericordia abra as
entranhas da vossa benignidade conce-
dei-lhes a eterna[?] a patria dos bem aven-
turados, onde não ha dor, tristeza, nem
suspiros.

Toca a Santa com a Vara as portas
do Purgatorio e parece a vista das
almas sahindo

Getr. = Ja ditosos Espiritos tendes abertas as
portas do escuro carcere, ocupai as mo-
radas dos Justos unidos com o vosso Deos.

dizendo todas.

Getr. e Mus. Bendito seja o gr.de Deos, e bendita
vossa piedade.

Christ. = Eu vos livrarei desse fogo por intercessão
de minha amada Esposa Getrudes

dizem estas palavras sahindo as almas

Getr. e Mus. Bendito sejais meu Deos, bendito sejais Sen.r

Crist.= Getrudes já podes dizer ateo Confessor q̃
te Conceda sueltura omeu Corpo.

Getr.= Que graças vos poderão, Rey dos Céos, eda
terra, sem limitado Coração, por tão extra-
ordinarias merçes. Minha alma vos louva
Omeu Deos multiplicaste sobre mim Vossa
grandeza. Eu vos engrandecerei, elouvarei
perpetuamente vosso nome. Abrindo as Vo-
ssas mãos enchies atodo oq̃ vive de bençi-
ção, eguardais atodos os q̃ vos amão. Anjos
poderosos em Virtude louvai oSor. Santos
magnificai aomeu Deos, cujo nome Hé tão
grande edigno de louvor. Tudo quanto Vi-
ve e tem algum Ser louve eglorifique
omeu Senhor. Dizeime pois oh bom Deos.
quantas almas permetiste forem gozar
dos eternos, delicias moradas.

Crist.= He tão grande o numero q̃ so aminha Sa-
bedoria as pode contar. Tanta força tem
as tuas Orações. - - - - - - - - - - Retirase

Getr.= Divino amante tanto pode atua graça,
quando favoreces alguá miseravel pe-
ccadora. - - - - - - - - - - - - Retirase

Tirase a vista do Purgatorio efica a
Scena como antecedente

Scena 6.ª

Getrudes e Ernesto

Ern.= Madre Abbadeça já pode Confessarse

Getr. = Sim Padre, pois obedeci a vosso preceito

Ern. = A quem?

Getr. = A vós!

Ern. = Não me lembra, q preceito algum vos puzesse

Getr. = Enganei-me sem duvida, e talvez fosse obra das almas para sua consolação. — Vadre

~~~

Scena 7.a

Sahe por huã porta Cezar, e por outra Margarida

Marg. = Que ofero amor tome posse de meu peito, e o entregue a Cezar. He natural, porem q este chegando a conseguir o fogo em q ardeo teu terno coração, rebraza-ma desprese sempre ingrato, e eu arrebentando em morra desesperado desta tão dura sem ingratidão, e não desvista de tão extremoza amor!

Cez. = Como eu a quem dona da amavel Getrudes! e posso viver estando della separado! Oh infeliz mortal! Eq miseravel He a minha Condição.

Marg. = Como vos vejo Senhor, restituido a este Palacio de meu Tio! Assim a ausencia me tinha penalizado muito.

Cez. = Só agora pode vey tor alivio

Sotario aobaytidor
~~~

Otav.= Meu Irmaõ Cezar ontem para esta sala. Aqui está, ocaso q̃ dizem.

Marg.= Eu vivo muito obrigada ao Vosso afecto ouvindo essas expressoens.

Cez.= Poiz duvidas Senhora, oquanto estamos avossa atençaõ e cortezia!

Marg.= Naõ duvido, mas considerando q̃ ainda esta vivo em Vos o amor que sempre dedicaste aminha Prima Getrudes, portanto receava naõ ser de vós bem correspondida.

Cez.= He certo q̃ por uma Prima meu estar vir da minha Patria; porem isto naõ me exime de a obrigaçaõ de servir vos.

Otav.= Que estou ouvindo! apuraõ me os zelos. – de bastidor

Marg.= Senhor, a tanto afecto viverei sempre rendida – – – – – cahe lhe huã flor.

Sahe Octavio e quer o Cezar alevantar a flor.

Otav.= Tendo a fortuna de levantar esta flor sei elogio em taõ feliz occasiaõ.

Cez.= Oh q̃ atrevido, tocas tal reliquia, por mim serás castigado – – – empunha, e Octavio.

Cezar dá a flor a Margarida e fica dejoelhos e Sahe Conde e Gayota

Cond.= Que vejo! Voi Cezar de joelhos na prezença de Margarida!

Marg.= Emq̃ o caminho vejo meu Tio, vou-me retiz-

parecello — Cabarte p.— Entra ambos

Senhor, esperitan estal controversia, e

porque rettada na em minha presença com tan-

to excesso, q̃ me pedirão exprimillas, Eum

de ofello como Vey, e outro ainda em-

punhando espadas, devo decidir aquy-

tão: Espero essa Voz q̃. homens tão illus-

tres, e tão afamados Esrões, q̃ ate o a-

quem nos dous se merecem deixalos tratar

como inimigos. — Parte

Cag. = Atendey q̃ dezpreciarem pouco importa

Ade aparenga la mais leu̇ de Caridade,

mas não com Vellos.

Cond. = Cezar.

Cez. = estai tendes q̃ temor.

Cond. = Lotario.

Lotar. = Affirmarvos q̃ meu Irmão vos enganou.

Cez. = Eu castigarei esse arrojo.

Lotar. = Eu dezpricarei o meu brio.

Cond. = Atender q̃ vos julgo sobcesto com mesmo

razões enganado.

Cag. = Hora pois rapazes livremo do diabo q̃

le negro, e da rapariga q̃ quer casar, a

não lemitasse em negocios tam impertte-

nentes. Viva em paz e quietação porti-

do os seculos dos Seculos.

Cond. = Vós a parte algustrades delegado

de Vosso Irmão desta terra.

Ger. = Oh divino impossivel de meu amor.

Cond. = Vinde comigo. / Julgo ser o dividilos o me-
lhor meio de os apartar. / - - - - - - a parte

Octav. = Eu vou com vosco.

Ger. = Diga Irmaã como esta Getrudes.

Cag. = Diga para q̃ mo pergunta!

Ger. = Solicito pertendo saber della.

Cag. = Primeiro devo saber se o seu afecto he puro,
e limpo, ou se pertende q̃ lhe m filhos de meio
Padre Sam Bento lhe sirva de terceiro!

Ger. = Eu lho saberei agradecer.

Cag. = Por esse modo estou prompto, pois sou co-
mo os meninos.

Ger. = Entra para o meu gabinete.

Sahe o diabo

Diab. = Já he tempo q̃ os Potentados, e Principes
das trevas tratão os maiores interesses.

Ger. = Vá adiante. - - - - Entra e Cagote

Diab. = Pois já a noute cumplice dos delictos
vai igualando com as escuras sombras os
edificios, e a planicia.

Octav. = Ronotti.

Diab. = Senhor!

Octav. = Está prevenido tudo o q̃ ordenei para os
soldados darem na Vingança a assal-
tarem o Convento de Getrudes, e la irmigo
levar a levar.

Cagote ao bastidor.

Cag. = Que ouço! a bom tempo ladra eu. Louvado seja Jesus Christo q permittio que aqui me demorasse.

Diab. = Esta a ponto de me vingar daquella que com os seus gemidos me arrebatou tantas almas.

Lucif. = Vem apressadamente completar a acçaõ intentada e naõ percamos tempo — — Vaõ-se

Cag. só lind. = Naõ hé de cessar de gritar até chegar a portaria a que já começo. Madre Abadessa, Madre Abadessa attenda os Acudo.

Scena 7.ª

Vista de Convento

Mad.e Getrudes, Matildes, Henriqueta, e Cagote.

Getr. = Que he isto Irmaõ.

Cag. = Ai vi lemé embaraça naquella. Madre os inimigos..... esta noite.... o Convento.....

Henr. = Ó Virgem Maria.....

Cag. = Esse só gesto basta p.a destruir-nos.

Matil. = Que diz Irmaõ.

Cag. = Que depois de dar a noticia, vou armar-me de espetos, bonarys, espadas, e pertendo matar setecentos.

Matil. = He isto verdade Madre.

Getr. = Estamos em hum grande conflicto, o

inimigo comum soberba destruirmos; porem muito mais poderosa medo.
Henr. = De medo perdi os sentidos, e juizo.
Lag. = Pouco tinha q perder.
Matil. = Nadrera milhor avizar a Cidade.
Gebr. = Nossas armas Matilde, sao a oracao, e os suspiros. Sustente a Comunidade no coro, q he o Castello da nossa defensa.
Matil. = A minha obrigacao he obedecervos.
Gebr. = Certa mais vay!
Henr. = Que oracao tenho fazer. nem o Padre nosso posso repetir.
Gebr. = Divino Esposo livraime destas Vossas Esposas das mãos do soberbo inimigo, daquelle q intentou por-se lombro a lombro como mesmo Deos.

Descem S. Miguel, e S. Grabiel armados.

Mig. = Por mandado de Deos, eu, e Grabiel aqui viemos
Gebr. = Com tais Patronos seguras, e livras ficaremos do perigo.
Gabr. = Eu, e Miguel te defenderemos — — — Sobem
Gebr. = Louvado sejais Senhor.
Todos. = Por todos os Seculos. — — — — — — Vão-se

Acto 3.º
Scena 1.ª

Sahe o diabo e Getrudes

Diab. = Getrudes sabe q̃ nem sempre he o cam-
po contra a virtude; para te desengan-
nar adverte, q̃ os jejuns degradão a gente,
os Cilicios crueis, as disciplinas seu sangue.
e estranho rigor com q̃ vives sao ditos de
virtude falsa, beatarias, e singularida-
des. Afrouxa afrouxa de tua contumá-
cia, ou teima, senão creará daqui van-
gloria, e enganada e preocupação sob-
re com a tormenta de graça. Segue
as regras da prudencia, e não dês mais cre-
dito a tua vontade, q̃ aqueles q̃ aos
conselhos de teus sabedores.

Getr. = Inimigo de Deos, e Rey de falsidade bem
conheço todos os teus artificios, e manhas.
os varios generos de tentações, e enganos
q̃ provas para perderes o homem porq̃ sa-
bes q̃ foi creado para possuir pelos me-
recimentos de meu Esposo as cadeiras q̃
por tua soberba perdeste. A tua fal-
sa companhia de dos deveres fogo o lu-
mento da verdade, e q̃ junta toda a
minha eficacia nom eo Doce Deus
Tú e quebrar a tua gerarquia ~~…~~
dos pisandote a soberba cabeça.

Diab. = Miseravel, formada de terra inutil
tu vencerme, q̃ dor, q̃ raiva: vencer-

Vencerme huma fraca mulher.... Ea q' tua poder e forças, até intentar p.ª me Combro por Combro com aquella formidavel Deos, q' tudo manda, e tudo pode. Ah q' tormento novo para o Inferno, e seus habitadores. Louca presumpçosa atua Soberba te mete em cabeça q' valem muito os merecimentos das tuas virtudes. Ah! Deli, q' no dia terrivel eute accusarei diante do Com dedeos os Ceos revelaraõ atua Soberba; a mesma terra se levantará contra ti; Eu te verei abatida....

Gabr. = Desta fera apartate de meus olhos para o fogo eterno; Doce Senr Samin ha alma em Vós só confio, e do minha força, e virtude desespero; levantai Senhor vosso braço como no principio do mai efficiendade Se meu inimigo Caya o Soberbo com virtude da vossa potencia.

Diab. = Infame, vil creatura, naõ accendais mais o fogo da ira, e paixaõ ou te farei em pedaços.... Deos injusto tu derribas o meu poder e derramas sobre mim todo o teu furor. Bugindo eu baixo aos abismos, Deos cruel, mas bem depressa.... desventurada ainda espero vencerte, ellectua vontade. --- Vaise

Gabr. = Debalde fulminas medos, porq' o meu Esposo, Ee o meu protector, o muro forte diante

dos meos inimigos. Mas qual será a causa
deste apartar dos meos olhos. O não he ou-
tra senão esta condição altiva. Deos dos Ce-
os quando me olhareis com vossos olhos bran-
dos, e misericordiosos, não me emmendeis ten-
do com vossa ira, porq vossas settas estão
encravadas em mim, e não ha saude em
minha carne, meu coração está perturbado,
q a fortaleza q tinha me deixou, e o lume
dos meos olhos não está comigo. Ouvime
amado da minha alma, e crea em mim
hum coração manço, hum coração pacifico
humilde....

Scena 2.ª
Matildes e Gertrudes

Matil: = Minha Abadeça.
Getr: = Matilde, em boa ocasião vens para me
livrares desta grande afflição.
Matil: = Em tudo vos devo servir como a Prelada
e Mestra.
Getr: = Matilde he certo, q sempre tens procedido
com claro exemplo, e perfeição, ate seres
estimada neste mosteiro huã grande
molestia, mansidão, e humildade, e ainda
q te enferma, e naturalmente fraca con-
servo huã condição aspera, e dura, e com o
Esposo he misericordioso, manso, e muy beni-
gno, e como posso ser agradavel nos

seus olhos sem quebrar este genio altiero:
para confusaõ da minha soberba me pros-
tro a teus pés, tu me deves desprezar com
palavras livres, assim to requeiro com an-
cia.

Matil.= Madre, hei de mandar aquella aquem de-
vo obedecer hum espelho abrazado em amor
de deos, e riquissimo de verdadeiras mize-
ricordias suas.

Petr.= Ay demim Matilde

Matil.= Madre, q tendes, pois sem publicar os dentes
bastantemente se vem em vosso rosto, se vos
afligem talves o amador das almas, p.ª vos
vos faz sentir algum genero de grande tribu-
laçaõ. Vós bem sabeis, q̃ se Chagoa em q̃ o
Senhor purifica, e aperfeiçoa os grandes Espi-
ritos, e aquelles q̃ mais ama.

Petr.= Sim Matilde tudo os padecço vem da
sua maõ, mas admite-os mais logo, e para
mayor merecimento te mando em virtude
de obediencia, q̃ q.do vires em mim cousas
q̃ encontre a brandura aceadamente me
desprezendas, e tãobem castigues amaõ, e
castigues sem piedade.

Matil.= Ai vossas palavras espiraõ fogo divino,
obedeço: E como to tario intento afa-
lar; e assim a este Mosteiro determinado
dar sobre ti, e matar-te lavar o Irmaõ pre-

preso, e acender o fogo da mais funesta guerra, mando-o res por elle a Deos, cumprindo o q nos ordena o bom Jesus no Evangelho = Vai

Gertr: = Assim o farei mas minha alma de saudosa já faltão ambos olhos lagrimas, q chorem a minha gloria, e alegria tão sobre a face da terra.

Scena 3ª

Sahe Christo com hum Cordeiro ao hombro e Gertrudes

Gertr: = Meu Senhor, tu vens a minha prezença enfadado, e sem me fallares pareces desta maneira. E como vos hei de satisfazer se ignoro a cauza, q deu motivo ao vosso escandalo.

Christ: = Sim Gertrudes q maltratando as ovelhas não pode estar gostozo o Senhor.

Gertr: = Eu Senhor sou quem as maltrato.

Christ: = He claro, pois vendo q levo aos hombros as não pode andar, porq menão imitas animando as q tropeção em alguns defeitos para q assim se ajustas. V. Mas pelo contrario as amedrontas, e assustas.

Gertr: = Senhor, isto em mim he zelo.

Christ: = He impaciencia, e fazemos as pazes com tanto q prometas nunca mais cometeres

tais culpas.

Getr.= Eu naõ posso dar palavra, q sou muito má, e muito rasteira. e tudo recebo senaõ emendar aminha condiçaõ.

Crist.= Eu quero-te com ella.

Getr.= Pois senhor, sempre quereis com ella? E avieis de soffrer-me, porq anaõ posso vencer.

Crist.= Estimavel Getrudes estou convencido do teu amor. He grande a fraqueza q sentes.

Getr.= Affligeme muito aminha doença; porem muito mais me afflige ver q me foges, e me desprezas.

Crist.= He de arte em q mereças.

Getr.= Ah senhor, quem pudera argumentar amorosamente com Vosco!

Crist.= Eu te venho consolar.

Getr.= A bom tempo q ja podia estar morta.

Crist.= De que?

Getr.= De temor, e amor, e de discorrer em q te offendo.

Crist.= Tanto te quero Getrudes, q a naõ encarnar em Maria só te elegeria por Maẽ.

Getr.= Eu sou Escrava das tuas Escravas e donde me vem amim tanta preeminencia!

Crist.= Do valor das tuas virtudes.

Getr.= Pois já Senhor q tanto te devo, naõ

poderei conseguir omeo alivio.

Crist.= Guardeyas.

Gedr.= As minhas Sceiras Senhor. saõ muitas, e eu naõ posso viver com taõ grande peso.

Crist.= Partiremos entre nós atarefa.... Esdes de hoje governo ametade, etu regeras aoutra parte.

Gedr.= O partido he desigual; pois sendo Vós ocentro das sciencias, e eu amesma igno rancia, Vós saude, e eu mulher fraca e emferma; necessariamente me havias de levar ventagem e exceder no bom regimen, e direcçaõ.

Crist.= Vai bem para isso tens remedio, Com a morte creaçaõ aclareiçaõ da Serey do enta, ou saõ, q escolhes.

Gedr.= Para restabalecer as minhas forças, e tiv. com mais robustas pelo caminho da vir tude querida recobrar saude; porem Senhor para exercitar aminhapaciencia, e abater esta altiva vaidade te ria, e por melhor padecer por ti, Deos das nhas por mim, q pelos eternas delicias, pois por mim, q pelos mais peccadores sofreste fome sede desprezos, e afrontas a morte, assim Senhor amim dores, ancias, emales q gostas todos soportater.

Crist.- Ellegis como discreta. Adios Gertrudes

Eu me aurento, e tu sofre para adquirires mais alto grau de gloria ——— Vaise

Gedr.= Doce amor, pois nas d'enima. que com hum cruel vela secreta tou atormentada. Dareys aprisaivos em meu socorro.

Vozes dentro.= Fogo fogo:

Gedr.= Ah cruos Rieadores, que vozes sao estas que me ferem os ouvidos!

Sale Lagote

Lag.= Milagre milagre Madre.

Gedr.= Que!

Lag.= Queimarse a cara, milagre milagre.

Gedr.= Attenda aos Ri. He milagre abrazarse hum Edeficio!

Lag.= He milagre dos Creados cercados que se defendao as vozes, e destroem huma propriedade.

Vozes dentr.= Fogo fogo.

Lag.= Ay Madre Abadeça, he milagre subirem as chamas até o telhado, he milagre queimarem-se as nossas Irmans, e os mil diabos destruio todo o Mosteiro.

Gedr.= Nao sey o negocio digame, que o diabo pertende despicarse das afrontas que tem recebido.

Dentr.= Acode a cella da Abadeça fogo fogo.

Cag. = Bolo seria eu, sem o fosse meter no fogo.
Não sou tão tolo para me acharem. Da-
qui não passo, e ficarei neste lugar oran-
do, e rogando a Deus não chegue o fogo a
onde eu estou. Os tres ou Villas Taddos
custar a arder, porem se se queimarem
pouco importa: as Moças, e as dos Rice
Deos as defenda q nasce a perda sen-
tiremos damno. Há minha Henriqueta
morreras tu queimada, e comtigo a im-
portantissima habilidade de fazer
tam saborosos doces.

Retirasse

Gedr. = Venha comigo Irmão. —
Cag. = He forçozo hir, já q tanto me insta,
porem vou sem vontade Deos me ajuda.

Sahe Henriqueta

Henr. = Ay q trabalho meu Deos!
Cag. = Que dis Irmão?
Henr. = Meu Irmão ponha os joelhos em terra.
e pessa a Deos para q a Sua Omnipoten-
cia nos livre do fogo.
Cag. = Pois bem esta Deos comigo pelas minhas
invetiradas manhas para logo fazer
o q eu quero. Se me puzer em oração
em lugar de se queimar hum a cella
queimar se hui dose.
Henr. = Ay Irmão, q he hum Santo, porem
he muito bestial.

Ag. = Irmaã, eu tenho visto açoutar outras com menores prendas do q Vossa Caridade.

Henr. = [illegible], q como tão grande maldade não merecia: se acaso sabe, deixeme o fogo, para q se cataulle [illegible].

Ag. = Não he muito melhor q conjurasse a Vossa.

Henr. = Ay Jesus.

Ag. = Bem digo eu Irmaã, q Vossa he inverenionevel. Ora deixeme lá o fogo. = Vaisse

Henr. Vozes. = Cidadões queimase o Convento de S. Bento.

Scena 4.a

(Vista do Convento ardendo.
Sahe Ceroo Conde e soldados.)

Cond. = Vamos em marcha apressada, soldados, q estes tristes novos meus ouvidos ouviraõ. Acudamos Ceroo com presteza a libertar minha filha.

Cer. = Esta he a experiencia q exijo ao mais, e ainda q avisto meu Irmaõ em accaõ de querer combater a cidade, porém estou com tanto q se a liberdade se perca.

Sahe Fr. Ernesto

Ern. = Aonde ides Senhores?

Cond. = Vou entregarme a essas chamas, para ver se se livraõ do incendio essas afflictas Religiosas.

Cer.= Intento remediar este estrago.

Orn.= Será diligencia inutil, pois por ordem
de Getrudes se prohibe a todos a entrada
do convento.

Getr. dentr.= Vallem-me todos os spiritos, q̃ corre
por conta de Deos o meu amparo.

Vozes dentr.= Abrão Madres, q̃ o Convento he hua
fogueira.

Mulheres dentr.= Não pode ser.

Homens dentr.= Não deixe Getrudes da sua teima.

Cond.= Valha-me o Ceo.

Sahe Cajote com pressa

Caj.= Venho ardendo.

Cer.= Donde vem.

Caj.= Venho do convento ardendo em fogo, dizem ser peccado abrir a porta pois faltão a obediencia, e eu meio assado, a força abri huã porta, e sahi a toda a pressa.

Cer.= Que terrivel afflicão.

Sahe Margarida

Marg.= Senhor, q̃ tão triste nova he esta,

Cer.= Ah Margarida não pode ser mais triste a funesta.

Dentro Vozes.= Grande milagre.

Outras.= Grande prodigio.

Caj.= Sim, cuja tão bem gritei ser grande

milagre queimarse o Convento.

Aparece a Santa em o ar sobre huã formoza nuvem lançando agua; e doys Anjos com cantaros pratiados lançando tãobem agua.

Vozes = Grande portento; ~~Villas~~

Gertr. = Villas minhas entoai hymnos de jubilo em acção de graças ao deos Omnipotente ao Santo dos Santos, e consolador dos afflictos pois sem socorros humanos elles sugeita os elementos.

Murcia = Deos de clemencia, mizericordia Senhor piedade piedade para vossas Servas.

Ger. = Estranho assombro. Vêse Gertrudes elevada sobre huã nuvem transparente, q̃ resplandece, e lança agua com q̃ apaga o voraz fogo.

Marg. = Que lindos, e formozos e divinos Mancebos andão apagando o incendio.

Cond. = Feliz mil vezes feliz me considero com tão ditoza, e excelsa Villa.

Murcia = Piedade piedade Senhor, e nadquere mos outro incendio mais q̃ o do vosso amor.

Gertr. = Amadas Irmaãs cançião vossas vozes as celestes esferas, e voltem afavelmente ao Senhor. — Desce com a nuvem dentro

Os doys Anjos = Vossos clamores chegarão ao throno do Excelso, e forão por elle ouvidos. — Sobem

Ern. = Grande Santa he Getrudes. Viva a nova luz da Igreja.

Voz. = Viva Getrudes viva a amada de deos.

Ern. = Vamos agradecer ao Altissimo taõ extraordinaria merce - - - - - - - - - - - - Vaõse

Cas. = Vamos com Deos empáz - - - - - - - - - - - Vaõse

Dentr. = Armas armas, guerra guerra.

Cond. = Ainda naõ sahimos de hum susto e ja estamos metidos em outro: retirate Margarida.

Marg. = Nesta acçaõ sempre com valor e brio me vereis a vosso lado. (Oh quanto me deves Cesar!) - - - - - - - - - - - - - a parte

Ces. = Esta causa he toda minha, e naõ vossa pois meu Irmaõ descobertamente se rebella contra o seu Senhor natural - - a outro lado.

Dentr. = Armas armas.

Cond. = Acudamos.

Marg. = Vamos.

Ces. = Acudi todos Saxonios.

(Estrondo dentro som de armas, e aparece Lotario com a espada na maõ.)

Lot. = Tudo se destrua, e vingue-se o meu agravo.

Ces. = Ah vil, e aleivoso, q naõ consideras na infamia da interpresa!

Lot. = Protejo Cesar, q tu és a causa desta tragedia!

Cer. = Infame sentirei atéa morte:

Vai sobre elle, ecuidadem todos.

Vozes. = guerra guerra.

Despõe-se a batalha, e sahe Caquita com huã tranca

Caq. = Guerra com mil Diabos, q esta tranca não me hade ser inutil para quebrar pernas e cabeças.

Vozes. = Morrão todos.

Caq. = Morrão todos; com o mesmo diabo. Eu darei cabo delles. Hum, dois, tres, quatro, bravo. Que multidão de mortos. Ah Sr. Sollete q Eu estou a honrado dos seyos.... mas q, eu di xo estão cuidando q matava 3 2 estes perros. Lá vem Hum q pagarão por todos. . .

Sale o diabo,

Diab. = Ah q espetaculo para os abismos: Huma fraca mulher arruina todas as nossas machinas: Hum Eremita debi xinho da terra triumpha do ferro, do fogo, e vence todas as forças dos Principes, e Potentados dos Infernos: Deos cruel contenha o poder do teu braço.

Caq. = Este amigo vem desatinado, e cabece ando com furia: Elle não me cheira bem. Vamos a elle, Quem vem lá.

Diab. = Todo o inferno.

Cag. = Arredese q̃ menaõ quero queimar.

Diab. = Infame q̃ pertendes!

Cag. = Infame! Infame será elle, e a perra Bruxa Velha de sua May, e seo Pay, e toda a sua parentalha: Diga já quem he ou naõ.....

Diab. = Ho mesmo Demonio.

Cag. = Isso he zombando, ou deveras: se zombas com esta tranca te abriver a cabeça se fallas deveras: Vade retro:... Pelo sinal da S. Cruz. foge foge maldito:

Dent. = Guerra guerra.

Diab. = Já volta sobre os Contrarios. Acendamos de novo o fogo da guerra, pinque me a terra de mortos, corraõ rios da sangue entre bravas, em vez de fumo. — Vaise

Cag. = Vaise, e será o tal embrulho o diabo. Vou ver para onde caminha, o certo he q̃ elle tem Reverendissima Cara, e naõ pode ter boura boa. — — — — — — — — — Vaise

Scena 5.ª

Sahe Margarida com meia mascara brigando com Lotario.

Lot. = Valeroza mulher, q̃ tão ousadamente me resistes..... Quem es?

Marg. = Sou quem procura atravesarte o coraçaõ, e defenca de leres — cahelhe a mascara

Lot. = Adorada inimiga, bellissima Marga-

vida o sangue sem confessar na consi- 35
deraçaõ q̃ podias offenderte aqui tens
o preito para sentença.

Marg. = Traidor defendete q̃ só quero matar, ou morrer.

Vozes dent. = Victoria Victoria Manefrido Viva.

Star. = Que ouço minha morte he certa.

Sahe Cesar, e o Conde com espadas

Ces. = Todos passem pelo rigor das armas, a ninguem se conceda a vida.

Star. = Assim morrerão todos.

Ces. = e tu fementido, tu mesmo pronunciaste a tua sentença.

Star. = Aindaq̃ eu farei q̃ te custe caro, a victoria.... mas desmaio.

Ces. = Assim sejas tyrano traidor morre.

Cond. = Cesar suspende o golpe, naõ o mates Senhor.

Marg. = Considera Princepe q̃ he teu Irmaõ.

Ces. = Se eu lhe perdoara o crime q̃ contra mim cometeo, mas o barbaro ate intentou a matar a Getrudes, assim he indigno de viver. morre. — *Em acto de o matar*

Cond. = Cesar pela mesma Getrudes te rogo q̃ o naõ mates.

Ces. = Esse nome me suspende todo o meu furor. Vive ingrato. Mas seja conduzido a presença de Getrudes, e ella ordenará o seu castigo.

Cesar. = Hoittiana quanto tens cruel. ainda e fazes mais
amargosa a minha calamidade. Vai-se

Os Soldados lhe tirão a espada e o prendem

Cond. = Vamos dar a Getrudes as novas da Victo-
ria.

Marq. = Agora veremos se o amor he estrella.

Cer. = Soldados dizei q Menisfil. Viva.

Cond. = Tal não digão, mas q Cerar viva. Vão-se

Vozes dent. = Viva Cerar e Menisfil.

Scena 6.ª

Vesse S. Getrudes de joelhos e levada
em oração e dizem dois Anjos
cantando

Anjo. 1.º = Getrudes!

Anjo. 2.º = Getrudes!

Getr. = Quem he q me chama.

Anjo. 2.º = o terno q te ama, te vem visitar.

Getr. = Ditosa em lograr tal dita pois quis.

Outros = Fazermte feliz para o louvar.

Aparece Christo

Christ. = Esposa amada.

Getr. = Doce esposo em cujo amor arde minha
alma dias, e noites.

Christ. = Sabes q meu governo parte das tuas rele-
giões, e teu o resto, na oração no teu Servi-
ços dobrada.

Getr. = Certamente não he dessa q tenho amar lar-
go.

Christ.= Logo he das q eu governo.

Getr.= Sim Deos infinitamente bom, porq naõ dei-
xais de derramar com maõ liberal as Vossas
misericordias sobre os mortaes, e elles os offen-
dem.

Christ.= Logo a culpa naõ he daquellas q tu julgas!

Getr.= As minhas temem a minha condicaõ aspera,
e Vós Senhor sois Clementissimo. A consequen-
cia he bem clara.

Christ.= Sim Gertrudes sois das minhas, e quero q a
reprehendas.

Getr.= Ah Doce Esposo naõ o disse eu.... as minhas
vivem ajustadamente.

Christ.= Gertrudes todas as q imitarem as tuas Vir-
tudes, e forem teus devotos alcançaraõ
a vida eterna.

Getr.= O Summo bem q chammas accendeis em meu
coraçaõ; Louva o Ceo, a terra, o mesmo In-
ferno a largueza da Vossa benignidade
e misericordia. Ah Senhor q achais na
baixeza, e pouquidade desta humilde
Creatura para me amares. Vós Deos San-
to sobre todos os Santos, Deos poderoso
Deos eterno, diante de quem tremem o
Ceo, e a terra me amais.....

Christ.= Sim Gertrudes, as tuas Virtudes saõ as
minhas delicias, e hoje quero q saibas
ao Ceo, tres dias te quero cercar, e en-

me Lerte o Entendimento de hũa nova luz.
para milhor me conhecares, e alcançares Lũa
iñefavel noticia dos tezouros da minha bon-
dade.

Getr: = Oh Jesus docura da minha vida, e teus dias
Só; naõ era milhor unir-se a minha alma
eternamente ao meo Esposo com tam aper-
tado nó, e indissuluvel abraço de amor.

Anjo = Naõ Getrudes, pois ainda deves viver
mais tempo para augmentares os teus
merecimentos. Fica em paz. — — Occultase

Getr: = Meu Esposo, meu Senhor, naõ vos apar-
teis, naõ me deixeis....

Sahe Henriqueta

Henr: = Deo gratias Madre Abadeça.

Getr: = Muita gente, q̃ entra no Mosteiro.

Sahe Matildes

Matil: = Madre Abadeça o Conde. Marga-
rida e Lirar vos procura, e trazem consi-
go o Lotario.

Sahe o diabo ao bastidor.

Diab: = Aqui farei q̃ senaõ estinguaõ os odios,
guerras, e furores sem q̃ meus pad-
Getr: = Henriqueta diga q̃ entrem.

Entraõ todos os Actores

Cond: = Chegamos a tua presença, para q̃ sejas
o Iris q̃ serenes estas medonhas tempesta
des da guerra mais cruel.

Cer. = Paraq castigues o barbaro q̃ te offende.
Lotar. = Paraq fulmines Rigores contra mi vida.
Marg. = Paraq aplacares aira do ceo irritado contra nós.
Cag. = E eu tãobem Vos rogo para poder dormir descançado sem sobresaltos repentinos.
Henr. = A sorte de Vr. capote Requerença, e bem descanços famozo madrasto.
Gedr. = Filhos, o castigo pertence ao summo Deos, e Vós só toca obedecer a sua Vontade, e chorar os delictos, q̃ contra este senhor tendes cometido, pois perdoa todo o genero de peccados aos Verdadeiros penitentes, mas [illegible] a sua justiça destroe os peccadores soberbos, e os pizá aos pés com calamidades extranhas, e aos humildes [illegible] terno, e carinhoso para aquelles he deos da Vingança, a estes dá a sua graça e mizericordia. [illegible] Deos q̃ renuncieis as pompas, e affagos do Mundo, e Regalos do corpo seguindo a aspereza da Religião tomando o habito e manto de Ermitão.
Cer. = Sempre fuy obediente as tuas ordens e agora muito mais, pois tão as tuas Vozes aceitos q̃ me penetrão a alma.
Gedr. = E Vós Lotario para q̃ conheçais, q̃ he [illegible] e seguir a Jesu Christo, e aprendais

a ser seo discipulo ponueis os Estados de
Cesar.

Ces. = Sim sim eu os renuncio gostoso.

Lotar. = Generosa alma e grande a tais pe me
prostro, a minha lingua é pobre para
te louvar mais todos os estados de men-
do sem a mão de Margarida me não
parecem assim te digo....

Cond. = Da minha parte sou contente.

Marg. = Com a resolução de Cesar se desva-
necerão as minhas esperanças, tenho que
conformar-me com a sorte.......a parte

Gebr. = Que dizeis Margarida.

Marg. = Esta é a minha mão.

Lotar. = Eu a recebo com toda a minha alma.

Gebr. = Louvemos o nosso Deus que nos concedeo
a tua paz.

Todos. = Bendito sejais Senhor.

Diab. = Ai de mim que não tenho já que esperar
baixo desesperado aos abismos — fundese com
estrondo

Todos. = Que terror! que terremoto é este!

Cap. = Assim: era o diabo que fingia estas e-
voltas, e agora morreo de repente outra
vez.

Elevase Sta. Gertrudes

Cond. = Vamos.

Ces. = Esperai, que assombro: Vede Vede a Gertrudes!

Cond. = Que pasmo! da terra se vai levantando.

Marg. = Que gesto, q Semblante.

Otar. = Que Musica Celestial se ouve muy suave.

Arm. = Maravilhas são do Deos Omnipotente

Matil. = Ah! lá foy viver na gloria q a espera...

Aparece o Espirito sobre Sta. Alma

Espir. = Vem Esposa vem a descançar

Gert. = Feliz q em teus braços entrego minha alma, q eu morro.....

Musica.

Vem doce Esposa onde te esperão
De tuas virtudes, premios Eternos.

Cobre-se com a cortina

Rodr. = Morreo Gertrudes.

Matil. = Não, mas sobe a gloria a descançar Em pouco de seus trabalhos como ouvis nas Vozes da celestial Musica.

Marg. = Illustre Religião do Grande Bento entre a immensa multidão de Santos quantas ornão como estrellas Gertrudes brilha como Sol resplandecente.

Arm. = Esperarmos todas as Venerem os q imitarem as suas Virtudes, e forem seus Devotos tem certa a Salvação.

Rod. = Amada filha.... com q gloria vemos concluida esta par

Marg. e Otar. } Que grande he a nossa felicidade.

Erm. = Só vosta Louvarmos as misericordias do Senhor.

Todos. = Louvado sejais grande Deus por teus bens infinitos.

Cy. = [illegible] nobres Espectadores [illegible] tão cabalmente [illegible] magna.

Todos = A mais amada de Saudade...

Fim. AD.